

Novo texto do dramaturgo inglês Peter Quilter, 'Duas Irmãs & Um Casamento' faz sua estreia no Brasil

Laços familiares (e complexos)

Thiago Bruno/Divulgação

“Duas Irmãs & Um Casamento”, mais recente peça do renomado dramaturgo inglês Peter Quilter, fará sua estreia em palcos brasileiros a partir do próximo dia 11. Maitê Proença e Debora Olivieri interpretarão as irmãs no espetáculo que tem a direção de Ernesto Piccolo.

Trata-se de uma comédia que traz uma história emocionante e divertida sobre a complexidade dos laços familiares, sororidade, etarismo, autoestima, desejos e amor. A temporada de estreia será no Teatro Clara Nunes, no Shopping da Gávea.

O público acompanhará o reencontro de duas irmãs, Catarina (Maitê Proença) e Rosa (Debora Olivieri), ambas na faixa dos 60 anos, que se reúnem em uma pitoresca casa de campo para organizar um casamento. Catarina, sofisticada e bem-sucedida, enfrenta os desafios de múltiplos divórcios,



Debora Olivieri e Maitê Proença vivem duas irmãs nesta comédia encenada em mais de 20 países e traduzida para 10 idiomas

enquanto Rosa, solteira e independente, traz uma perspectiva não convencional à sua vida. Juntas, elas relembram o passado

e confrontam seus medos e anseios, através de confissões hilariantes e memórias evocadas, trazendo uma mensagem de esperança

Helena Varvaki estreia como dramaturga em 'Um Lugar Onde a Vida Acontece'

Uma brincadeira com o tempo

Daniel Barboza/Divulgação

Maria está na véspera de seu aniversário de 60 anos. Enquanto recebe os convidados, ela separa uma série de objetos dos quais vai se desfazer: livros, roupas e louças de família. Este é o ponto de partida de "Um Lugar Onde a Vida Acontece", solo que marca a estreia da atriz Helena Varvaki como dramaturga e que também celebra suas seis décadas de vida. Com direção de Miwa Yanagizawa, a montagem estreia nesta quinta (3) no Teatro Poeirinha.

Ainda que não seja totalmente autobiográfico, o espetáculo foi motivado pela efeméride. "Levei um susto enorme quando percebi que iria fazer 60 anos, como digo na peça: 'sempre me imaginei com 95, mas ninguém nunca me falou que, para chegar aos 95, eu teria que passar pelos 60. E agora?' Esse foi o impulso inicial: olhar para a vida a partir da perspectiva de uma mulher que vai



Helena Varvaki reúne vivências suas e de outras mulheres da mesma faixa etária

fazer 60 anos. Tinha vontade, desde o início, de olhar para esse fato com leveza e humor', conta Helena, que embaralhou memórias, referências literárias e histórias de terceiros para compor a dramaturgia.

Ao longo dos últimos meses, ela entrevistou mulheres da mesma faixa etária e colheu depoimentos que de alguma forma entraram no texto final. A autora/atriz acredita que o tempo seja um grande personagem do espe-

e celebração da vida. A narrativa é repleta de risos, memórias e uma pitada de loucura.

A peça aborda temas universais como o envelhecimento, a solidão e a importância da família, oferecendo uma reflexão sobre o que realmente vale a pena na vida. Com humor sarcástico, mas também afetuoso e inteligente, a comédia desafia estereótipos e encoraja o espectador a encontrar alegria nos momentos mais inesperados, destacando a importância do amor e da amizade.

A comédia é o mais novo texto do dramaturgo Peter Quilter, mesmo autor de "Duetos", em cartaz no Brasil e protagonizado por Patrícia Travassos e Eduardo Moscovis.

Já encenada em mais de 20 países e traduzida para mais de 10 idiomas, "Duas Irmãs & Um Casamento" reforça a reputação de Quilter como um dos mais populares autores de comédia teatral contemporânea.

SERVIÇO

DUAS IRMÃS & UM CASAMENTO

Teatro Clara Nunes (Shopping da Gávea – Rua Marquês de São Vicente, 52, loja 370) De 11/10 a 24/11, às sextas e sábados (20h) e domingos (19h)

Ingressos: Plateia e balcão - R\$ 150 e R\$ 75 (meia) | balcão popular: R\$ 39 e R\$ 19,50 (meia)

táculo. "Além de falar sobre a chegada de uma mulher aos 60, a peça brinca com o tempo cênico real. Maria convida os espectadores para estarem com ela no momento preciso em que ela vai cruzar a linha dos 59 para os 60. Então a peça joga esse jogo, ela verifica que horas são e fala: 'não posso me distrair, não posso perder a hora.' Essa é uma das armadilhas da vida: em certo sentido, a gente se distrai do que realmente importa", reflete.

O espetáculo é resultado de um longo processo que, ao longo dos últimos meses, envolveu toda a equipe. "Eu queria ser dirigida pela Miwa. Ela me faz um convite para estar em cena atenta ao presente e com a escuta aberta para o que está acontecendo comigo e, ao mesmo tempo, na relação com o espectador e isso conduz o processo de criação. Isso me interessa muito como atriz".

SERVIÇO

UM LUGAR ONDE A VIDA ACONTECE

Teatro Poeirinha (Rua São João Batista, 104 - Botafogo) De 3/10 a 22/12, de quinta a sábado (20h) e domingos (19h)

Ingressos: R\$ 80 e R\$ 40 (meia)